

S.O.S VIDA

soluções em saúde



O papel dos médicos e
fisioterapeutas na ID

2/3

Idosos são beneficiados com
Dia da Ação Social

04

CARO LEITOR,

Nesta edição o Informativo da SOSVIDA faz uma homenagem especial a duas categorias profissionais de fundamental importância no processo de Internação Domiciliar. São elas: os médicos e os fisioterapeutas.

Confira aqui a matéria com a médica Aline Moreira Guimarães, onde ela assegura que os pilares para um bom resultado na ID são a dedicação, atenção e vínculo diferenciado na relação existente entre médicos, pacientes e seus familiares.

Veja também o depoimento da fisioterapeuta Roseney Rocha de como a fisioterapia pode, não só recuperar os movimentos do paciente, mas como melhorar sua auto-estima.

Não deixe de ler a matéria sobre o dia de Ação Social, promovido pela SOS, que ofereceu gratuitamente, palestras, avaliação médica e vacinas para idosos, dando assim, sua contribuição na questão da responsabilidade social.

Boa leitura !!!

SOSVIDA



O envolvimento do médico e o apoio da família são determinantes na Internação Domiciliar

Dedicação, atenção e vínculo diferenciado são características da relação existente entre médicos e pacientes (familiares) em regime de Internação Domiciliar. Quem afirma é a médica **Aline Moreira Reis Guimarães**, que atua há 2 anos na SOSVIDA. Segundo a profissional, formada em geriatria, com pós-graduação na área e também em clínica médica, no domicílio o paciente tem uma rotina mais flexível, pode tomar banho e se alimentar no horário mais conveniente, além de ter um contato mais próximo com a família. “É um ambiente mais acolhedor e propício a uma recuperação”, assegura a médica.

Aline destaca que em geral as famílias colaboram com o trabalho da equipe da SOSVIDA. “Quando conseguimos estabelecer um vínculo forte com os familiares o tratamento é mais eficaz”, diz a médica, acrescentando que quando o paciente é terminal é preciso um trabalho diferenciado, que envolve o lado psicológico, emocional e espiritual. O objetivo nesses casos é agregar qualidade e dignidade no final da vida, permitindo que o paciente tenha contato com os entes queridos

e amigos sempre que desejar, com coisas simples, mas significativas como o lençol preferido, uma música, uma comida. “Esse tipo de cuidado somente é possível no domicílio”.

A médica destaca ainda que, em regime de Internação Domiciliar, a participação dos familiares é incentivada e imprescindível para que eles aprendam a lidar com o paciente. “A assistência em domicílio procura dar ao paciente o que ele precisa e isso inclui a presença e participação ativa da família”, destaca Aline.

Com relação à rotina de trabalho, a médica informa que faz visitas periódicas que variam de acordo com o tipo de enfermidade e o quadro clínico de cada paciente. Aline destaca ainda que quando o médico assistente continua acompanhando o paciente - o que é o desejo da SOSVIDA - as decisões e procedimentos são compartilhados com toda a equipe. Deste modo, planeja-se a redução da assistência progressiva (desmame) envolvendo a família e cuidadores.



Esta é uma publicação da SOSVIDA. Av. Dom João VI, 152 – Brotas – Salvador/BA – Cep: 40.285.001 – Tel.: 71 3277-8004 www.sosvida.com.br | Conselho editorial: José Espino Silveira, Efigênia Vieira e Daniela Camardelli | Diretoria Técnica: José Espino Silveira, CRM 6267 | Redação e edição: Texto.com | Jornalista Responsável: Ana Marta Garcia | Criação e Editoração Gráfica: Autor Visual Design Gráfico, Tel.: 3232-2722 | Designer: Perivaldo Barreto | Impressão e Fitolito: Artset Gráfica, Tel.: 2109-7777.

Exercício de paciência e dedicação

Fisioterapeutas que atuam em internação domiciliar ajudam pacientes a recuperar os movimentos e a auto-estima



Capacidade de adaptação. Esta é a qualidade que todo fisioterapeuta que atua em internação domiciliar precisa ter para lidar com as diversas situações que surgem no dia-a-dia. De acordo com a fisioterapeuta da SOSVIDA **Roseney Rocha Rodrigues**, é preciso estar preparado para uma rotina diferente a cada paciente. “O fisioterapeuta utiliza múltiplas habilidades e critérios científicos para traçar um plano terapêutico que melhore a qualidade de vida do paciente” destaca a especialista, que atua na empresa há 5 anos e tem pós-graduação em Terapia Intensiva.

Roseney lembra que, em muitos casos, o paciente internado em domicílio necessita dos cuidados de saúde e assistência completos e muitas vezes é necessário realizar adaptações no domicílio com o intuito de dar continuidade ao tratamento sem perder qualidade e efetividade.

O acolhimento do paciente em domicílio é, normalmente, tarefa da

enfermeira e do fisioterapeuta antes da chegada dos outros profissionais como médicos, nutricionistas, psicólogos e fonoaudiólogos, que compõem a equipe multiprofissional. Roseney, lembra que na SOSVIDA o fisioterapeuta interage com a equipe multiprofissional estando sempre afinado com as demandas clínicas para garantir o mais alto nível de assistência prestada. Atua não somente na reabilitação, mas na prevenção, no acompanhamento de pacientes crônicos e nos cuidados paliativos (fora de possibilidades terapêuticas curativas).



O acompanhamento de pacientes crônicos se faz no intuito de sustentar a melhor qualidade de vida possível, mas existem também casos de sucesso com retorno à plena funcionalidade. “Lembro de um paciente idoso que teve longa permanência em UTI de um hospital e retornou ao domicílio debilitado, precisando de ajuda para os mínimos cuidados pessoais. As características clínicas favoráveis somadas ao seu desempenho durante a fisioterapia o fez realizar seu maior desejo que era o resgate da autonomia. Hoje ele já fica em pé e está quase andando”.

Com relação aos desafios da profissão em internação domiciliar, a especialista destaca que o fisioterapeuta no domicílio desempenha também uma função de educador transmitindo segurança aos familiares. A família exerce forte influência física, psicológica, social, emocional e espiritual. Estando bem orientada sobre os objetivos da fisioterapia, se torna um aliado poderoso para o sucesso do tratamento”.

EXEMPLO POSITIVO DE DEDICAÇÃO

Um exemplo positivo de apoio familiar é o que acontece no lar de Lucas Martins Garcia Moreno, de 2 anos, garoto que nasceu com distrofia muscular e tem o apoio integral dos pais, avós e da irmã de 6 anos. As avós se revezam durante a semana enquanto os pais trabalham. No final de semana estes auxiliam na fisioterapia e nos cuidados com a criança.

Segundo a avó paterna, Sandra Maria Mota Garcia Moreno, desde que começou a fisioterapia Lucas melhorou muito. “Quando ele saiu do hospital e veio para casa tinha dificuldade em mexer um dos braços,

para se virar e até para pegar alguns objetos”, lembra Sandra, ressaltando que hoje ele se senta e tem muito mais mobilidade.

Sandra informa que foi treinada, juntamente com Aidil Barral Martins, avó materna, assim como os pais (Marcos Vinícius e Vanessa Barral Martins), para dar suporte ao tratamento do garoto. “Eu vejo Lucas como uma missão na vida da gente e esse trabalho de fisioterapia, associado ao carinho que todos dedicam a ele, tem produzido efeitos positivos”, finaliza Sandra.



Dia de Ação Social orienta idosos para uma vida saudável

Programação na SOSVIDA incluiu, gratuitamente, palestras, avaliação médica e vacinas



As dependências da SOSVIDA foram tomadas, dia 29 de setembro, pela alegria e experiência de pessoas que buscam qualidade de vida depois dos 60 anos. A mais nova edição da Ação Social comemorou o Dia do Idoso (27 de setembro) com uma vasta programação que incluiu orientação, prevenção, diagnóstico e tratamento das principais doenças que afetam essa faixa etária.

O evento, organizado periodicamente pela SOSVIDA com um tema específico, durou toda a manhã e contou com palestras sobre "Alimentação Saudável", "Atividade Física" e "Prevenção de Quedas". Entre as avaliações foram oferecidas aferição da pressão arterial, taxa de glicemia, índice de massa corpórea, além de vacinação, tudo gratuito. Cerca de 60 idosos participaram da iniciativa, que foi prestigiada pelo diretor-presidente José Espiño Silveira. Os idosos que apresentaram algum tipo de alteração nos exames foram atendidos por médicos da empresa.

De acordo com o médico Tarcyó Bonfim, coordenador da área de gestão clínica da SOSVIDA as doenças mais comuns nessa faixa etária são as crônico-degenerativas,

diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares, osteoporose, demências, depressão e neoplasias (câncer de uma forma geral). No homem, a incidência mais freqüente de câncer é de próstata e na mulher, de mama e cólio de útero, quando excluído o de pele que é o mais comum.

Para evitar câncer de pele o médico recomenda atenção com exposição ao sol, que deve ser evitada entre 10h e 15h; uso de protetor solar adequado ao tipo de pele e observação freqüente. Com relação ao câncer de próstata, a orientação é para que o indivíduo faça exames para detecção precoce e prevenção por meio de uma alimentação saudável, à base de produtos ricos em licopeno (tomate, melancia e frutas vermelhas) e evitando gorduras saturadas.



No caso da mulher, Tarcyó indica o auto-exame e a mamografia para detecção precoce do câncer de mama e que devem ser realizados periodicamente. O auto-exame mensalmente e a mamografia anualmente a partir dos 40 anos. Tarcyó, ressalta que no caso de prevenção do câncer de colo do útero, o ideal é o uso de preservativo e realização periódica do exame papanicolau.

Entre os participantes do Dia de Ação Social uma senhora tímida, mas com vitalidade, chamava a atenção: Alice Miranda de Jesus era a mais experiente entre os idosos. Moradora do Abrigo Mariana Magalhães, nos Barris, ela esbanja saúde, mesmo aos 90 anos. Diz que ficou sabendo da ação no próprio abrigo, por meio da diretora da instituição.

Viúva desde 1980, ela tem sobrinhos que a ajudam a ir ao médico e a resolver assuntos na rua. Alice conta que sente dores reumáticas e uma "quentura nos pés" de vez em quando, mas que no geral está bem. Diz que gostou muito das palestras que assistiu na SOSVIDA. "Aprendi muito hoje e pretendo aplicar alguns desses conhecimentos na minha vida", finalizou.

CURTAS

DIA DO MÉDICO E DO FISIOTERAPEUTA

Em comemoração ao Dia do Médico (18/10) e do Fisioterapeuta (13/10), a SOSVIDA realizou um jantar no dia 16 de outubro, no restaurante Sal e Brasa. O evento contou com a presença de todos os médicos e fisioterapeutas da SOSVIDA.

NO DIA DOS PAIS, EMOÇÃO PARA OS FILHOS

No último dia 12 de agosto, data em que se comemora o Dia dos Pais, quatro crianças internadas pela SOSVIDA viveram momentos de muita emoção. Apesar das dificuldades, a equipe da Internação Domiciliar proporcionou aos quatro pequenos pacientes um dia diferente, levando-as ao Circo de Beto Carreiro. Essa iniciativa confirma mais uma vez a preocupação da SOSVIDA em prestar um serviço diferenciado, que vá além de visitas e prescrições.

APRIMORAR A GESTÃO DE PROCESSOS É META DA SOS VIDA

Foi realizado, na SOSVida, entre os dias três e 25 de agosto, o curso Gestão de Processos em Saúde, com o mestre Prof. Franklin de Souza Lima, da Universidade Federal da Bahia. O curso, com um total de 32 horas, teve como objetivo apresentar os conceitos básicos e as principais técnicas e abordagens da moderna gestão de processos, além de apresentar as principais normas internacionais aplicáveis. Durante o curso foram discutidos os principais conceitos do tema que permitirão o desenvolvimento de um projeto objetivo de gestão e de qualidade.